

Relação entre o número de células somáticas e o agente etiológico em vacas com mastite subclínica

Gabriela Bonela Dantas Leite^[a], Daniela Junqueira de Queiroz^[a, b], Mayara Gonçalves Fonseca^[b], Tainá Caroline Beletti Valente Silva^[a], Isabela Pavoni^[a], Andreza Freitas Galatti^[a], Thiago Correa Neves de Souza^[a], Maria da Graça Portantiolo Corrêa^[c], Fernanda Pavinatto Toro^[c], Inivaldo Corrêa^[c]

^[a] Centro Universitário Barão de Mauá (CBM), Ribeirão Preto, SP, Brasil

^[b] Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil

^[c] Laboratório Vitafort Indústria e Comércio de Produtos Veterinários Ltda, Ribeirão Preto, SP, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: danielaqueiroz@hotmail.com

Resumo

A mastite é um dos principais problemas sanitários da pecuária leiteira e seu diagnóstico baseia-se em testes que verificam quantidade de leucócitos no leite como a contagem de células somáticas (CCS). Assim, objetivou-se relacionar CCS com agente etiológico em vacas com mastite subclínica. Para tanto, coletou-se leite dos quatro quartos mamários de 80 vacas em lactação de uma mesma propriedade, que apresentavam mastite subclínica diagnosticada pelo *California Mastitis Test*. As amostras de leite, compostas por secreção dos quatro quartos mamários, foram coletadas em copo coletor acoplado ao sistema de ordenha e armazenadas em frascos contendo bromopol para realização de CCS (células/ mL) e coletadas diretamente do úbere do animal em frascos esterilizados para realização de exame microbiológico. A CCS foi realizada na Clínica do Leite – Esalq/ USP – Piracicaba/SP em aparelho de citometria de fluxo, e as análises microbiológicas, no Laboratório Vitafort Indústria e Comércio de Produtos Veterinários Ltda – Ribeirão Preto/ SP. Após a análise microbiológica, selecionou-se as 37 amostras nas quais se isolou apenas um microrganismo e realizou-se estatística descritiva para relacionar a CCS com o agente etiológico envolvido. Em 12 amostras, isolou-se *Staphylococcus coagulase* negativa e a mediana de CCS foi 448×10^3 . Em seis amostras, isolou-se *Streptococcus* e a mediana de CCS foi $461,5 \times 10^3$. Em cinco amostras, isolou-se levedura e a mediana de CCS foi 181×10^3 . *Citrobacter* foi isolado em três amostras com mediana 812×10^3 de CCS. *Enterobacter* também foi isolado em três amostras com mediana 699×10^3 de CCS, e *Escherichia coli* em outras três, com mediana de 465×10^3 de CCS. Em duas amostras isolou-se *Staphylococcus coagulase* positiva e a mediana de CCS foi 796×10^3 . E uma amostra isolou-se bactéria gram positiva com gênero não identificado e a mediana de CCS foi 409×10^3 . Em uma outra, isolou-se *Proteus* e a mediana de CCS foi 1991×10^3 , e *Pseudomonas* também foi

isolada em uma amostra com mediana 622×10^3 de CCS. De acordo com a literatura, vacas com CCS acima de 250.000 células/mL apresentam mastite subclínica, estando de acordo com o observado no presente estudo, no qual observou-se valores de acima de 250.00 células/ mL para as todas as amostras, com exceção das amostras nas quais se isolou leveduras que apresentaram CCS abaixo de 250.000 células/mL.